

BAHEMA EDUCAÇÃO (BAHI3)

Criamos no segundo semestre de 2017 o fundo Mint Educação, que comprou, em agosto de 2017, um pouco mais de trinta e sete por cento das ações da Bahema Educação (Bahi3).

Em 2018, aumentamos nossa participação para aproximadamente 44% do capital, nos tornando o maior acionista da empresa.

Desde nosso primeiro investimento, as ações da empresa subiram 30%. Para nós, no entanto, é apenas o começo de um investimento que tem tudo para ser vencedor nos próximos muitos anos.

Abaixo, descreveremos em maiores detalhes nossa visão sobre o investimento, o setor e a empresa.

Educação Básica

Uma responsabilidade constitucional do Estado, a educação básica enfrenta desafios sérios de qualidade. A educação pública no Brasil é insatisfatória e com níveis de desempenho bastante abaixo da média de 72 países pelo Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes da OCDE. Alunos de escolas privadas, por exemplo, obtêm notas que são 37% mais altas que seus pares de escolas públicas.

Atualmente são mais de 45 milhões de alunos, sendo menos de 10 milhões em escolas privadas e o restante na rede pública. Os pais de alunos estão cada vez mais em busca de melhores serviços.

O Brasil necessita urgentemente de uma melhora relevante no ensino básico e o Governo não consegue manter uma rede de ensino público de qualidade e em quantidade. É necessário que o mercado privado invista no setor e que nele aplique as melhores práticas de gestão, para oferecer um serviço de qualidade e com preço acessível, permitindo ao Estado passar de executor para contratante.

O setor de educação movimenta mais de 1 trilhão de dólares nos EUA e os gastos com escolas privadas mais de R\$ 100 bilhões de reais no Brasil. Há oportunidade clara de melhora na qualidade; migração de rede pública para privada; bem como um potencial grande de consolidação e profissionalização de gestão nos próximos anos em um setor extremamente pulverizado.

Vemos a Bahema como um dos principais players para liderar este movimento.

Ensino Básico: Uma tese melhor que ensino superior

Ao contrário do Ensino Superior - onde uma importante consolidação já ocorreu -este movimento está em fase inicial na Educação Básica, com diferentes características, mas com grandes oportunidades de consolidação e crescimento.

Alguns highlights:

- O mercado de educação básica é 6x maior em quantidade de alunos do que o ensino superior. São mais de 45 milhões de alunos (ante 8 milhões no ensino superior) e R\$ 51.3 bilhões em mensalidades;
- Enquanto no ensino superior existem 2 mil escolas privadas e os 5 maiores players possuem mais de 37% do mercado; no ensino básico são 40 mil escolas privadas e os 5 maiores players possuem menos de 5% do mercado;
- Enquanto o ciclo no ensino superior é de 4 anos; na educação básica temos 12 anos. Este ciclo mais longo permite relacionamentos de longo prazo e estabilidade;
- Baixa dependência de programas financiados pelo governo, como o FIES é para o ensino superior;
- Maiores custos de mudança do que o ensino superior levam a um poder de precificação mais forte do ensino básico (Search & Switching costs);
- Pais são relutantes em transferir seus filhos para escolas de qualidade inferior. O que não ocorre no ensino superior, onde o cliente é o próprio aluno e crises e perda de emprego impactam diretamente na matrícula.

A Estratégia da Bahema Educação

"Biggest Failure in education come from trying to do too much, too soon.
Pursuing "revolution" or "transformation" is likely to do more damage than good"
Jonathan Knee

A missão da Bahema é promover Educação inovadora e de qualidade no Brasil, construindo um dos maiores grupo privado de ensino básico do país.

Com pensamento alinhado ao projeto pedagógico das escolas, de formação de pessoas críticas e autônomas, a Bahema acredita que serão cada vez mais relevantes as instituições comprometidas com a formação de alunos e alunas com pensamento crítico e recursos para atuar no mundo de modo responsável e consciente.

A Cia busca investir e comprar escolas de comprovado sucesso em suas geografias e nichos.

Ao contrário de outros players do setor que buscam, tipicamente, comprar escolas para aumentar suas bases de alunos e então começam a padronizar escolas sob a mesma marca e sistemas de ensino -ao mesmo tempo em que buscam sinergias de custo através do enxugamento de pessoal - O projeto da Bahema é, com calma e paciência, baseado na perenização da metodologia, corpo de diretores e professores, e cultura das escolas, que aliado a visão de longo prazo se transforma em uma grande vantagem na abordagem junto a sócios e fundadores que querem ver seus projetos de vida se perenizar por muito tempo.

Os Gestores dessas escolas devem, necessariamente, permanecer para administrar as escolas de forma independente, mas dentro do guarda-chuva de escolas da Bahema. Essa é a estratégia que chamamos de Comprar & Construir.

Esta estratégia de roll-up não depende de sinergias através de cortes de custo ou integração. Pelo contrário, qualidade é essencial e a crença é que a Bahema pode ajudar a construir essas empresas adquiridas para aumentar a qualidade, receitas e crescimento.

Um exemplo disso já pode ser notado na Escola Balão Vermelho, em BH, que iniciou este ano o ensino médio em parceria com a Escola Parque do RJ e se aproveitando das expertises da Escola da Vila de SP.

Cada educador ou gestor teve ou terá um raciocínio ligeiramente diferente para vender suas escolas, mas os temas sempre são: querer fazer parte de algo maior, esperar que seus negócios prosperarem e acreditar que o modelo da Bahema é o futuro em seu setor e perenização de seu legado.

Uma vez parte do grupo, estas escolas se reúnem para troca de experiências e melhores práticas. Aumenta-se assim a qualidade das escolas; o crescimento e fortalecimento do grupo.

Greenfields e investimentos em modelos escaláveis, para públicos de média e baixa renda fazem parte do projeto de longo prazo que inicia, no entanto, focado principalmente em investimentos de escolas premium.

As escolas e os primeiros investimentos

Em 2017, a companhia anunciou suas primeiras aquisições, com as sociedades com a Escola Balão Vermelho/ Colégio Mangabeiras, fundada em 1972 em Belo Horizonte/MG; a Escola Parque, fundada em 1970 no Rio de Janeiro/RJ e a Escola da Vila, fundada em 1980 em São Paulo /SP.

As escolas formam uma sólida parceria com o objetivo maior de fortalecer projetos pedagógicos que valorizam a autonomia, cooperação e pensamento crítico dos seus estudantes. Nesta parceria, as escolas sistematizam trocas de experiências, projetos de intercâmbio, atividades formativas e outras iniciativas que reafirmam o exercício de uma educação crítica, e permitem compartilhar métodos de gestão administrativa.

Ainda em 2017, a Bahema investiu na Escola Mais, que abriu sua primeira unidade na zona leste de São Paulo. Um projeto embrionário e inovador, que oferece ensino de qualidade em período integral a um preço acessível. O projeto é chegar em modelos escaláveis, para públicos de média e baixa renda. A Bahema por enquanto atua como investidora, acompanhando o projeto à distância, mas abrindo portas nas escolas em que investe e que são reconhecidas por sua excelência pedagógica para que a Mais desenvolva seu projeto e consiga escalar sua atuação, podendo ser a resposta para o desafio de uma educação de qualidade à um preço acessível para todos no Brasil.

Por último, em 2018, a Cia anunciou um amplo acordo de colaboração com a Escola Viva, fundada em 1974 e localizada na Vila Olímpia, em São Paulo, que prevê uma consultoria da Bahema na parte financeira e administrativa da escola com uma opção de compra da mantenedora no futuro.

Além das escolas, a Bahema possui o Centro de Formação da Vila. Desde 1980, o Centro de Formação da Vila oferece grande variedade de ações formativas, que abrange tanto as diversas faces do fazer pedagógico — em sala de aula e no âmbito de coordenação institucional —, como as diferentes contribuições acadêmicas que alimentam a reflexão dos educadores empenhados numa prática educacional de orientação construtivista.

Governança

Desde nosso investimento, em agosto de 2017, um novo conselho foi eleito - equilibrado com a nova composição acionária e com expertise setorial - e, em conjunto com a excelente equipe e diretoria da empresa, foram tomadas diversas ações em prol do desenvolvimento e aperfeiçoamento da governança:

- Criação do Comitê de orientação Pedagógica, formado por um representante de cada escola e com o objetivo de promover a manutenção dos projetos das escolas sob administração da empresa e possibilitar intercâmbio de experiências educacionais entre elas. O comitê serve de ponte entre a diretoria, o conselho de administração e as escolas investidas;
- Migração da Cia para o segmento do Bovespa Mais com melhores regras de governança;

- Criação do Critique: Guarda-chuva das escolas construtivistas da Bahema, o Critique promove trocas de saberes e ações entre as escolas participantes. Além disso, o grupo se posiciona sobre questões referentes à Educação de crianças e jovens, contribuindo para a reflexão sobre a escola contemporânea e seu futuro.
- Criação da T.E.I.A. - Time Escolar de Integração Administrativa - uma central de serviços administrativos para atender as escolas.
- Criação do comitê de remuneração que permite orientar o conselho quanto à remuneração dos executivos da empresa e das investidas;

A Bahema é uma excelente oportunidade para participar de um negócio altamente defensivo, com excelentes perspectivas de crescimento a longo prazo e com um valuation atrativo. Acreditamos que nosso investimento tem tudo para ser vencedor no longo prazo e impactar, significativamente, a educação no Brasil.